



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS -----

----- DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2023 -----

----- **ATA NÚMERO DOZE** -----

----- Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, reuniu na Sede da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira (antiga Escola Primária), a Assembleia Municipal do Concelho de Manteigas, sob a presidência do seu Presidente, Senhor Membro da Assembleia Municipal Joaquim Quaresma Domingos, coadjuvado pelo Primeiro Secretário, Senhor Membro da Assembleia Municipal Miguel Neves Ramos e pela Segunda Secretária, Senhora Membro da Assembleia Municipal Inês Salvado de Carvalho, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um: Apreciação, discussão e votação da ata nº 8, de 24 de fevereiro de 2023. ---

----- Ponto dois: Conhecimento do expediente recebido e prestação de informações; -----

----- Ponto três: **Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

----- Ponto três, um: Intervenções dos Senhores Membros antes da Ordem do Dia. -----

----- Ponto quatro: **Período da Ordem do dia.** -----

----- Ponto quatro, um: Apreciação e deliberação sobre a proposta de adesão do Município de Manteigas à DestiNature – Agência para o Desenvolvimento do Turismo de Natureza. -----

----- Ponto quatro, dois: Apreciação e deliberação sobre a proposta de aprovação da despesa plurianual, referente ao concurso público para fornecimento de energia elétrica. -----

----- Ponto quatro, três: Apreciação e deliberação acerca da Proposta – 3ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2023. -----

----- Ponto quatro, quatro: Conhecimento da informação sobre a situação económica e financeira do semestre findo a 30 de junho de 2023. -----

----- Ponto quatro, cinco: Apreciação, discussão e votação das deliberações a tomar em minuta, para produzir efeitos imediatos, desta sessão. -----

----- Ponto cinco: Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

----- Ponto seis: Período de Intervenção do Público. -----

----- Ponto seis, um: Respostas às questões anteriormente colocadas pelo público, que não tenham ficado esclarecidas. -----

----- Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças, para além do Senhor Presidente da Mesa, do Senhor Primeiro Secretário e da Senhora Segunda Secretária, os Senhores Membros da Assembleia Municipal, Albino Saraiva Cardoso, Carlos Manuel Abrantes Ferrão, Daniel António Quaresma Costa, Carla Alexandra Portugal Pires de Figueiredo, Filipa Daniela Santos Registo, António Miguel Aldeia Carvalho, Isabel Barbosa Henriques, Luís Pedro Matos Soares, José Manuel Biscaia Matos, Rogério Sousa Batista, Miguel Batista Vilaça



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

CONHECIMENTO DO EXPEDIENTE RECEBIDO E PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES -----

----- O Senhor Presidente da Mesa recordou que, como habitual prática desta AM, o expediente recebido tem sido encaminhado para os Senhores MAM. Passou, por isso, à informação daquilo que ainda não tinha sido divulgado, precisamente uma comunicação dos Órgãos Municipais de Celorico da Beira que informava a nova Presidente da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, Maria António Melo e Sá Lucas da Silva Rodrigues. -----

Mais informou, sobre o 26º Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, que se realizaria no dia seguinte à sessão da Assembleia, onde os temas centrais seriam a “Autonomia e a Descentralização” e “Um país coeso e o Financiamento local”. Acrescentou que o debate, no congresso, incidiria na nova lei das finanças locais, o financiamento comunitário, a política de habitação, estatuto dos eleitos locais, os desafios como a transição digital, sustentabilidade ambiental, a Agenda 2030, estatuto fiscal para o interior do país e a proposta de revogação do regime jurídico da urbanização. -----

Por fim, o Senhor Presidente da Mesa transmitiu ainda que esteve presente numa reunião do Conselho Municipal de Educação e no encontro Fora da Caixa. -----

Depois de se conhecer o expediente, a palavra foi dada ao Senhor MAM, Luís Pedro Soares, que proferiu a declaração de voto que a seguir se transcreve: -----

“Declaração

Ponto 1

Voto contra por a ata não espelhar o que mais importante se passou na reunião, designadamente:

- a) O Sr. Presidente da Câmara terminou a sua intervenção em resposta a mim chamando-me de “ridículo”, o que não consta na ata;*
- b) Meio ano para apresentar uma ata parece ser tempo de mais;*
- c) Ata apresentada muito perto da data da sessão da Assembleia, o que não permite a sua análise.*

Vale de Amoreira, 29/09/2023

O Membro da Assembleia Municipal,

Luís Pedro Matos Soares”

----- PONTO 3. -----

INTERVENÇÕES DOS SENHORES MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O Senhor Presidente da Mesa abriu as inscrições aos Senhores MAM que desejassem usar da palavra neste ponto da Ordem do Dia. Por ordem de inscrição, concedeu a palavra ao Senhor MAM, Rogério Batista. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

questionou ao Executivo o que pretende fazer e qual será o futuro da Escola Profissional. Em jeito de proposta, inquiriu se uma das estratégias poderia ser a criação de bolsas de estudo, até se havia debatido 150 euros mensais, que poderiam vir a viabilizar o funcionamento da EPH e atrair jovens, em Manteigas, para o Ensino Profissional. Continuou sugerindo recorrer-se a candidaturas para novos cursos complementares, fazer manutenção dos postos de trabalho, nomeadamente dos professores, e possível aumento desse número, e formar jovens que se possam fixar nos estabelecimentos hoteleiros que têm vindo a ser criados no concelho, que não são poucos, sublinhou. -----

----- Prossequindo as intervenções pela ordem de inscrição, foi dada a palavra à Senhora MAM, Sara Ferreira, que fez um cumprimento a todos. -----

Avançando para os assuntos que trouxe a discussão, que tinham por continuidade a última Assembleia, começou por solicitar ao Executivo que fizesse um ponto de situação sobre o sistema de água em altitude. Perguntou também como se encontrava a situação relativa à atualização dos tarifários da água para o Município. -----

Ainda no uso da palavra, depois de recordar que já tinham sido comentadas algumas dificuldades no abastecimento de água de Vale de Amoreira e que o Senhor Presidente da Câmara havia dito que estaria a ser desenvolvida uma equipa de peritagem que fizesse algum tipo de levantamento e averiguações nas alegadas fugas ou desvios, a Senhora MAM social-democrata interrogou se já existia alguma solução para esta circunstância. -----

----- Tomou da palavra a Senhora MAM, Inês Carvalho, que a seguir de saudar todos os presentes, iniciou o seu discurso anunciando que teve conhecimento que estaria a ser pensada a construção de apartamentos no edifício da antiga tipografia, onde agora está, temporariamente, sediada a AFACIDASE. Apartamentos esses que levariam à subida, em altura, do edifício, mais concretamente no terraço, referiu. A Senhora MAM interpolou sobre a real intenção do Executivo. Expôs que ela própria usufrui muito daquele espaço, assim como outros residentes, que aproveitam o espaço para passear, para levar as crianças para andarem de bicicleta e também testemunhou vários turistas que percorrem os Trilhos Verdes daquela zona e por ali param para passar algum tempo nos bancos e, muitos deles, acabam por fazer piqueniques. Neste sentido, a Senhora MAM admitiu concordar com o facto de utilizarem o edifício para a construção de apartamentos, mas discorda da construção de mais um apartamento em altura, o que entende ser um ato de poluição visual num espaço que até acha que devia ser utilizado como miradouro e parque de lazer. Declarou que esta última sugestão já tinha sido apresentada no âmbito da Assembleia ou da Junta de Freguesia de Santa Maria. Atentou que existem muitas casas no centro da vila que poderiam servir para o efeito. Reconhecendo ter conhecimento que algumas já estavam a ser reaproveitadas, observou que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Retornando ao tema da Rua A de Santa Maria, o Senhor MAM elucidou que foram arranjados os passeios, no mandato anterior, e que depois foram colocados bancos. No entanto, um deles é para pessoas pequenas, de pernas curtas, expressou o Senhor MAM, explicando que quando as pessoas se sentam naquele banco ficam encolhidas e, especialmente para aquelas que têm problemas de saúde, não se sentem minimamente confortáveis. Pediu, por isso, à Câmara que resolvesse esse problema, que julga não ser difícil, concluindo que basta subir um pouco o banco. -----

O Senhor MAM do Grupo de Cidadãos Eleitores Manteigas 2030 recordou ainda que há um ano foi, naquela Assembleia, confrontado, de forma indireta, com a não realização da reunião de líderes prévia à Assembleia, divulgando que, na altura, justificou o porquê. Findou, constatando que no dia anterior à presente sessão também não foi realizada a reunião, por motivos que lhe são desconhecidos, e que não competia ao próprio o esclarecimento da razão pela qual não se concretizou. -----

Ainda no uso da palavra, o Senhor MAM comentou os problemas que o Serviço Nacional de Saúde atravessa. Referiu que a problemática já ultrapassou os concelhos que fazem parte do distrito e que agora é na Guarda que estes se agravam, com a ausência de urgências externas. No caso concreto do Centro de Saúde de Manteigas, este reiterou o facto de toda a gente ter conhecimento daquilo que se vai passando, nomeadamente a ausência de médicos e, conseqüentemente, o fecho do Centro de Saúde por não haver quem assista à população, advertindo que é uma situação preocupante. Lembrou que há um Regulamento Municipal que apoia a fixação de pessoas com formação superior e, a par disso, requereu à Câmara que tomasse em consideração a criação de um incentivo aos médicos, quer a nível financeiro, físico, em termos de alojamento, mencionou, revelando não saber ao certo qual a forma que possa ser encontrada para que os médicos tenham mais atração por Manteigas, além daquela que é oferecida. Concluiu, reforçando a preocupação que deve assistir a todos e agradece que a Câmara tenha isto em conta na revisão desse regulamento. -----

Por fim, o Senhor MAM, Albino Cardoso, passou à leitura de um texto que a seguir se transcreve: -----

“A Assembleia de hoje, assinala o segundo aniversário das eleições autárquicas em que o grupo de cidadãos eleitores Manteigas 2030, se candidatou em todo o círculo eleitoral do concelho de Manteigas, tendo saído vitorioso em três dos órgãos autárquicos a que se candidatou.

A normal surpresa viria a ser substituída por comportamentos que alguns consideraram de democráticos mas que na verdade vieram por a nu o sentimento revanchista e ressabiado, inconformados com o resultado eleitoral.

Não foi fácil para mim em particular lidar com a situação.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

J

Já por mais que uma vez ouvi afirmar que o investimento do Parque da Reboleira, aberto ao público em 2001, à pressa e sem licenciamento, foi um bom investimento.

Pergunto: foi um bom investimento para quem?

Quem é que beneficiou com o investimento da Relva da Reboleira onde foram gastos centenas de milhares de contos?

Quando é que a Câmara vai ser ressarcida das rendas em atraso?

Quanto tempo teremos de esperar para que o novo projeto comece a ter resultados?

Outro tema sobre o qual vejo muito silêncio tem a ver com o fornecimento da água ao domicílio e com o saneamento.

Todos sabem que a gestão da água em baixa levou a um saneamento financeiro e que a autarquia foi lesada em milhões de euros desde o ano de 2000 até hoje e sobre isto só vejo silêncio.

Porque é que não foi respeitada a decisão da Assembleia Municipal de 2002 quando votou contra o aumento do preço da água?

Porque é que não foi comunicado e denunciado à AZC o contrato celebrado em 2000 com a autarquia de Manteigas?

Quem é que beneficiou com esta situação?

O Estado, no exercício do seu poder, transferiu a gestão da água em alta da extinta Águas do Zêzere e Côa para Lisboa e Vale do Tejo, retirando da autarquia o seu direito de livre escolha, fazendo publicar um decreto-Lei.

Não ganharia Manteigas autonomia se gerisse o seu próprio sistema de fornecimento de água em alta e em baixa?

Perante esta gestão dos nossos recursos hídricos, não restou outra solução senão a adesão aos serviços intermunicipais de água, minorando e beneficiando das condições das autarquias vizinhas, num aproveitamento claro do efeito de escala.

Triste mesmo, termos de andar à boleia de outros, numa terra com tanta água.

Se o incêndio de 2022, deflagrou na Covilhã;

Se teve origem negligente ou não;

Se foi dada prioridade à volta a Portugal em bicicleta;

Se foi negligenciado o seu ataque;

Se, se, se... muitas questões se podem colocar, porque não é disponibilizado o relatório aos órgãos autárquicos?

Se a autarquia cumpriu com as suas obrigações de acudir no seu território no socorro às populações, aquando da inundações e enxurradas, o que dizer das competências e ações da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS



opinião que quando alguém insulta, diz mais sobre a própria pessoa do que sobre quem é insultado. -----

Logo de seguida, o Senhor Presidente da Câmara iniciou as respostas às perguntas colocadas pelo Senhores MAM. -----

Começando pela entrada da vila, respondendo aos Senhores MAM, Rogério Batista e António Miguel Carvalho, divulgou que estão a poucas semanas de apresentarem a nova comunicação do Município, confirmando que está prevista para o mês de novembro. Por essa razão, depois do Land, o Executivo atrasou a recolha das lonas, já que a ideia era que quando as retirassem, fossem colocadas, de imediato, as mesmas com a nova comunicação, explicou. Ainda assim, revelou que com o atraso da comunicação e a pedido de muitos munícipes, recolheram as lonas. No que concerne aos azulejos, que lá se situam também, o Senhor Presidente da Câmara disse já ter dois orçamentos e que falta apenas adjudicar o arranjo do painel que está na entrada da vila, admitindo que é bastante bonito e contém muita história. -----

À questão do fontanário, assumiu que o assunto já foi falado e, após isso, a primeira coisa que fez foi falar com os serviços municipais e questionar o que era preciso para colocar o mesmo a trabalhar. Revelou que aquilo que lhe foi dito é que já havia uma avaria naquelas peças, há já alguns anos, e que o fontanário incomodava os clientes da Casa da Árvore, declarando que foi por estas razões que não deram ordem de serviço para se colocar uma bomba [hidráulica]. No final, divulgou que não tem um projeto para alterar isso, mas admite poder ser o próximo passo. No que a Sameiro diz respeito, o Senhor Presidente da Câmara reconheceu que a questão também o preocupa. Apesar de saber que teve um estudo realizado por uma das empresas mais competentes de passagens hidráulicas do país, também interrogou se teria havido algum engano ou se era mesmo assim, contou. Desvendou que aquilo que lhe disseram é que toda a água que pode vir passa um bocadinho do meio daquilo que foi construído. Todavia, será assim se não houver uma obstrução, com lixo, paus ou pedras, mas isso será uma situação que ninguém pode prever e que pode acontecer em qualquer ribeira, referiu. -----

Depois de expressar novamente a sua preocupação com a entrada da Barroca do Passal com um metro por dois metros, deixou claro que a mesma está a ser construída de forma que as paredes não permitam o atravessamento de paus. No final, afirmou que não é engenheiro, que não foi ele que desenhou a solução, que foi um projeto muito bem pago, feito por especialistas e para que durasse os próximos cem anos, deixando a sua opinião de que pode vir a correr bem. Se não correr, assume as consequências, disse. -----

Em resposta ao último comentário do Senhor MAM, Rogério Batista, o Senhor Presidente da Câmara associou-se ao mesmo. Expressou que teve oportunidade de parabenizar a nova direção dos Bombeiros, com quem tinham reunido na semana transata, assim como o novo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

partir do dia 1 de janeiro, revelando que nunca foram aprovados para entrar em vigor a meio do ano. -----

Já no que às águas de altitude diz respeito, este expôs que estão a estudar o regulamento de funcionamento dos Serviços Intermunicipalizados e que foi submetida uma candidatura para parecer da ERSAR, que já se pronunciou, dando nota que tinham algumas falhas no processo, que tiveram de corrigir. No momento, está a ser discutida a montagem dos serviços, sendo certo que só avançarão quando se sentirem confortáveis, para que o processo não seja posto em causa, declarou. -----

Acerca do abastecimento de água de Vale de Amoreira, última questão exposta pela Senhora MAM, o Senhor Presidente da Câmara revelou que da equipa que andou no terreno ainda não há nenhum resultado, mas deixou presente que, este ano, não houve qualquer problema com o abastecimento de água nesta freguesia, uma vez que se conseguiu fazer uma boa gestão. Esclareceu que houve um comportamento, por parte da população, mais ajustado a um consumo regulado e consciente e, por isso, nunca estiveram próximos de ficar sem abastecimento de água. O único problema de maior foi fruto de uma intromissão de água na rede, nas últimas chuvas, que levou a que tivessem de despejar todo o depósito e, durante algumas horas, o serviço ficou um bocadinho comprometido, mas resolvido no próprio dia, explicou. Por último, garantiu que assim que tiverem os resultados, comunicarão. -----

No que concerne à intervenção da Senhora MAM, Inês Carvalho, o Senhor Presidente da Câmara começou por esclarecer que não vão criar qualquer apartamento acima do edifício, onde está agora sediada a AFACIDASE. No total, serão sete apartamentos, esclareceu, dando conhecimento que o projeto de arquitetura está pronto e o objetivo é que este seja um bom local para acolher as famílias e atrair mais pessoas para viver no concelho. Não acredita que seja poluição visual, visto que os apartamentos que serão construídos não vão superar, em nenhum momento, todas as casas que ali estão e que já estão também daquele lado da via, defendeu. Para além disto, o Senhor Presidente da Câmara explicou que estarão, desta forma, a ajudar o governo a executar o PRR e admitiu ficar muito contente por executá-lo no território de Manteigas. -----

O Senhor Presidente da Câmara seguindo nas questões, sobre a Rua A de Santa Maria confessou que não foi este Executivo, nem ninguém que ali estivesse presente, que lhe atribuiu esse nome. Expressou que já tinha anos e que o tinham informado que houve uma proposta para a sua alteração, que nunca chegou a ter consenso entre os membros do Executivo. Neste seguimento, esclareceu que no regulamento atual, a AM pode propor um nome para a rua, deixando o desafio para que se entenda naquilo que poderia ser uma boa homenagem a alguém de Manteigas, ou de fora, ou até o nome de uma cidade, por exemplo. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

No que concerne às questões colocadas pelo Senhor MAM, António Miguel Carvalho, o Senhor Presidente da Câmara começou por anunciar que ainda não fecharam a estratégia local de habitação e que não há, neste momento, estimativa. Expôs que contactou os Presidentes de Junta para que estes lhe dessem informações sobre pessoas que estivessem em situação de carência visível e, felizmente, não recebeu qualquer participação, apenas recolheu uma sugestão do Senhor Presidente de Junta de São Pedro sobre o arranjo do Bairro de São Domingos e da Senhora dos Verdes. Até agora fizeram este levantamento, passarão, de seguida, do terreno para a equipa e a equipa, no espaço de três semanas, vai fechar a proposta, transmitiu, admitindo que até ao dia 31 de março terão de ter isto aprovado. -----

Quanto ao Skiparque, comunicou que o equipamento estava assegurado. Explicou que, presentemente, estão em contacto com a seguradora para debater os montantes do prémio e que ainda não chegaram a um consenso, estando marcada uma reunião, para a primeira semana de outubro, onde tentarão chegar a um entendimento. Garantiu que se não houver acordo, se a Câmara não estiver confortável com os valores e a seguradora igualmente, terão de enveredar por outra via. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa voltou a dar permissão aos Senhores MAM para clarificarem algum assunto. -----

----- Tomando, primeiramente, a palavra o Senhor MAM, Albino Cardoso, quis transmitir que, no dia anterior à sessão da Assembleia, aconteceu uma reunião da Comissão de Acompanhamento à Execução dos Planos de Intervenção, onde se comentou a questão de Sameiro, acerca da dimensão da Ribeira do Passal. Revelou que a explicação que obtiveram foi que, num limite, a capacidade mínima que aquilo deveria ter era um metro por um metro e vinte, e vai ficar com um metro por dois metros. Isto, com base nos estudos de precipitação e aglomeração dos regimes hídricos dos últimos cem anos em Sameiro, clarifica. -----

O Senhor MAM manifestou ainda ao Senhor Presidente da Mesa que, há algum tempo, lhe tinha feito um requerimento e que tinha sido respondido. Tudo cumprido por aí, atestou. Não obstante, explicou que o requerimento não vai ao encontro do pedido que fez, esclarecendo que foi o último que enviou. -----

----- O Senhor MAM, Luís Pedro Soares, usou de seguida a palavra, em defesa da honra, e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara referiu que uma má ação, independentemente de quem for, não é invalidada por uma outra má ação. Concluiu dizendo que este devia retratar-se por desrespeitar a Assembleia, comentando declarações de voto de um dos seus membros. -----

----- Por último, o Senhor MAM, António Miguel Carvalho, voltou a intervir admitindo que, possivelmente, não se explicou bem. Aclarou que quando falou queria referir-se à estratégia de habitação do Município, e não à estratégia local de habitação, mais precisamente dos custos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

13

fornecimento de energia elétrica, tendo sido aprovada por maioria com dezoito votos a favor e uma abstenção. -----

----- PONTO 4.3. -----

APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO ACERCA DA PROPOSTA – 3ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2023. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara tomou da palavra para dar nota que esta proposta advém de um financiamento comunitário do PRR, clarificando que é um projeto que pretende criar uma equipa multidisciplinar para ajudar nas questões sociais do Município. Elucidou que, deste modo, serão realizados três procedimentos concursais e, é por esse motivo que o mapa de pessoal terá de ser alterado, ainda que não sejam quadros da Câmara, ficando sempre a tempo determinado, salvaguardou. O prazo previsto, neste momento, é de 27 meses para uma pessoa e 21 meses para duas pessoas, rematou. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa passou à votação da **Proposta – 3ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2023**, tendo sido **aprovada por maioria com dezoito votos a favor e uma abstenção.** -----

----- PONTO 4.4. -----

CONHECIMENTO DA INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO SEMESTRE FINDO A 30 DE JUNHO DE 2023. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, sobre este ponto da Ordem do Dia, quis esclarecer que isto é imposto por lei. Informou que este *report*, de informação intermédia daquilo que é o desempenho do Município, resulta daquilo que aconteceu entre o dia 1 de janeiro e 30 de junho. Este relatório, foi primeiro a apreciação da Câmara Municipal, onde o Executivo teve oportunidade de dar algumas notas, inteirou, desvendando que conversaram sobre a execução orçamental, disponibilidades, do resultado líquido e do EBITDA da Câmara Municipal. Ressalvou que o resultado líquido é negativo porque a Câmara tem amortizações e depreciações de bens que, obviamente, não dá qualquer hipótese, mas salientou que o EBITDA da Câmara Municipal é positivo e isso é como se fosse o resultado operacional das operações, o que é positivo, garantiu. Quanto à execução orçamental, o Senhor Presidente da Câmara admitiu que poderá ser sempre mais alta e ser adaptada àquilo que é a capacidade de cada executivo. -----

----- Sendo este ponto uma informação técnica e, por essa razão, não é votado, o Senhor Presidente da Mesa passou ao ponto seguinte da Ordem do Dia. -----

----- PONTO 4.5. -----

APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES A TOMAR EM MINUTA, PARA PRODUZIR EFEITOS IMEDIATOS, DESTA SESSÃO. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

sobredimensionamento para aquilo que é a necessidade. Admitiu, uma vez mais, que consegue perceber a preocupação, também ele a teve quando visualizou a obra, porque apesar de ser alta é estreita. Aclarou, novamente, que não foi o Presidente da Câmara que fez o projeto, apenas cumpriram especificações técnicas de um projeto que foi produzido por uma empresa especialista no assunto. Mais informou que lhes foi transmitido que a ribeira tem sobredimensionamento e tem paragem de corrente torrencial pelo meio da descida e, por conseguinte, estão em crer que tudo correrá bem, advertindo que não poderá ter garantias a cem por cento. -----

Relativamente à consulta prévia, revelou que só uma empresa respondeu, das três que foram convidadas, nas duas consultas prévias que decorreram. -----

----- O Senhor MAM, Luís Pedro Soares, voltou a usar da palavra onde ressaltou que a ribeira está subdimensionada em largura. Avisou que dará problemas, pelo facto de estar mais estreita do que estava anteriormente, e já antes tinha dado problemas. No facto do projeto ter sido elaborado por um especialista disse estar tudo bem, mas confessou saber o que é um especialista em Portugal, referindo que agora há especialistas para tudo. -----

----- Para dar resposta ao Senhor MAM, o Senhor Presidente da Câmara voltou a intervir, reafirmando que o próprio não pode substituir quem fez um projeto, aparentemente, sobredimensionado. Decidiu deixar uma nota, que considera importante, a todos os que os estivessem a ver: O problema daquela barroca não foi o dimensionamento da passagem que estava lá, a água nunca ocupou a totalidade do volume. O que aconteceu foi que a água levou os pilares da passagem e esta caiu. Esse é que foi o problema, não foi o sobredimensionamento ou subdimensionamento, relatou. Por esta razão, acha que pode vir toda a água possível, que ela não sai dali, ainda que fale na possibilidade de algum calhau ou tronco, com alguma dimensão, se atravessar na entrada. No caso disso se suceder, frisou que o executivo estará atento e conta com a ajuda da Junta de Freguesia de Sameiro para poderem ir analisando concretamente o que está a acontecer em cada descarga daquela barroca, para que não ocorra nada. -----

Por fim, explicou que aquilo que está visível é a primeira intervenção, uma vez que em cima, o muro que larga pedras, e que pode largar também objetos que obstruam a passagem, vai ser intervencionado com a construção de um grande muro de betão ciclópico, que, dizem os especialistas, não vai sair dali para lado nenhum. Pediu para que todos acreditassem que vai correr bem. -----

----- O Senhor MAM, Luís Pedro Soares, lembrou, ainda, o que tinha acontecido da última vez, quando o empreiteiro deixou algumas chapas a obstruir uma parte da entrada. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

FICADO ESCLARECIDAS. -----
----- Não tendo havido inscrições para este ponto da Ordem do Dia, e tendo o Senhor Presidente da Mesa verificado não haver mais a tratar, deu por encerrada a sessão às dezasseis horas do dia vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e três, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia e por mim Inês Filipa David Quaresma Inês Filipa David Quaresma, Assistente Técnica, que a redigi. -----

----- O Presidente da Mesa -----

----- Joaquim Quaresma Domingos -----
